

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

----- Aos vinte e sete dias do mês de Junho de dois mil e três, nesta Vila de Coruche, no Auditório José Labaredas, Museu Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pelo Primeiro Secretário José João Henriques Coelho, a desempenhar funções de Presidente da mesma e pelo Segundo Secretário Isabel Maria Bernardina Ferreira (Partido Socialista). -----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Vogais: Filipe Claro Justino, António Gomes de Jesus, Sandi José Sesmaria Borda D'Água, José Dionísio (Partido Socialista), Fernando Aníbal Serafim, Armando Rodrigues, Osvaldo Manuel Santos Ferreira, Joaquim Silva Lopes Nunes, Célia Maria Azevedo Reis, Manuel Santos Coelho (Coligação Democrática Unitária), Francisco Dias Cortez Ferreira, Maria de Fátima Franco Elvas Ferreira Bento, Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata), Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Coligação Democrática Unitária), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Coligação Democrática Unitária), Mário Alberto Bruno Portela Freitas Boieiro (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista), Diamantino Marques Ramalho (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Romualdo António Castelo Boiça (Presidente da Junta de Freguesia de Erra - Coligação Democrática Unitária) e Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista). -----

----- Não estavam presentes a Presidente da Assembleia Luisa Pinheiro Portugal e os seguintes Vogais: Nelson Fernando Nunes Galvão (Partido Socialista), Ilda Maria Ferreira Marques Neves, António da Silva Teles, Rui Manuel Borlinhas Afeiteira (Coligação Democrática Unitária), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia de Fajarda - Coligação Democrática Unitária) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista). -----

----- Verificado o quorum, o Primeiro Secretário declarou aberta a Sessão às vinte e uma horas e vinte minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**:-----

----- **Ponto Um - Tomada de Posse do Conselho Municipal de Segurança**-----

----- **Ponto Dois - Plano de Trânsito e Estacionamento da Vila de Coruche**-----

----- **Ponto Três - Processo de Inquérito aos Serviços da Câmara Municipal de Coruche**--

----- **Ponto Quatro - Criação da Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo**-----

----- **Ponto Cinco - Aditamento à Tabela de Taxas e Licenças de Dois Mil e Três**-----

----- **Ponto Seis - V Alteração ao Plano de Pormenor de Santo Antonino Norte - Alteração Sujeita a Regime Simplificado**-----

----- **Ponto Sete - Protocolo de Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Couço**-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003****----- Ponto Oito - Actividade e Situação Financeira do Município -----**

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores Joaquim Filipe Coelho Serrão, Júlio Jorge de Miranda Arrais, Valter Manuel Barroso e David António Carrasco. -----

----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- PRORROGAÇÃO DO PEDIDO DE SUSPENSÃO DO MANDATO - VOGAL ISIDRO RODRIGO SILVA CATARINO:- Foi presente a carta de sete de Maio de dois mil e três do Vogal Isidro Rodrigo Silva Catarino, solicitando de acordo com o disposto no Artigo 77º da Lei Nº 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei Nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, a prorrogação da suspensão do mandato, por mais cento e oitenta dias, tendo por base as razões anteriormente invocadas.-----

----- Nos termos do Nº 2 do Artigo 77º da Lei Nº 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei Nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, o plenário aceitou a prorrogação do pedido de suspensão do mandato. -----

----- De acordo com a informação do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária a substituição será efectuada pelo membro a seguir na respectiva lista, Rui Manuel Borlinhas Afeiteira. -----

----- PEDIDO DE AUSÊNCIA - VOGAL NUNO MIGUEL SMITH PIRES MENDES:- Foi presente a carta de vinte e seis de Junho de dois mil e três do Vogal Nuno Miguel Smith Pires Mendes, solicitando de acordo com o disposto no Artigo 78º da Lei Nº 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei Nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, a suspensão do mandato, pelo período de quinze dias. -----

----- Encontrando-se presente o membro a seguir na lista do Partido Socialista, Maria Eulália Medinas Relvas Pereira Faustino, foi pelo Primeiro Secretário convidada a tomar o cargo de Vogal, tendo a mesma aceite fazer parte do respectivo órgão. -----

----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:- O Primeiro Secretário deu conhecimento dos pedidos de justificação das faltas dos Vogais Ilda Maria Ferreira Marques Neves às Sessões de nove e de trinta de Maio de dois mil e três e António da Silva Teles à presente Sessão.-----

----- Seguidamente o Primeiro Secretário pediu autorização à Assembleia Municipal para dar cumprimento ao **Ponto Um da Ordem do Dia “Tomada de Posse do Conselho Municipal de Segurança”**. -----

----- Após autorização por parte do plenário o Primeiro Secretário procedeu ao acto de Tomada de Posse do representante do Instituto de Emprego e Formação Profissional - Centro de Emprego de Salvaterra de Magos, em conformidade com o Artigo 9º da Lei Nº 33/98 de 18 de Junho, cujo respectivo Auto, fica como anexo, fazendo parte integrante da presente Acta. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

----- **ACTAS DAS SESSÕES ANTERIORES:-** O Primeiro Secretário comunicou à Assembleia que ainda não é possível a apresentação das Actas das Sessões de vinte e oito de Abril, nove de Maio e trinta e Maio de dois mil e três. Reconheceu incapacidade por parte da Mesa ainda não ter ultrapassado este problema, estando a fazer todos os esforços para a sua resolução a curto prazo. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) fez uma declaração em nome do seu Grupo Municipal, relativamente às três Actas que ainda se encontram por aprovar: -

----- Com regularidade as Actas não são atempadamente presentes à Assembleia Municipal, as quais são aprovadas após vários meses da realização das respectivas Sessões, havendo alguma dificuldade de verificar se as mesmas correspondem ao que foi discutido e deliberado. -----

----- A ausência das Actas também tem que ver com a não eficácia das respectivas deliberações, por vezes os assuntos não são aprovados em minuta e estas só são válidas depois da sua aprovação, sendo um problema para o funcionamento da Assembleia. -----

----- Sendo evidente a incapacidade por parte da Mesa na apresentação das Actas, contudo, esta situação não pode continuar, sob pena de desvalorizar a Assembleia Municipal. -----

----- De acordo com o Artigo 57º do Regimento a elaboração das Actas é da responsabilidade da Mesa, sendo sua competência tomar as medidas necessárias para ultrapassar este problema, e citando “A Assembleia Municipal dispõe, sob orientação do respectivo Presidente, de um núcleo de apoio próprio, composto por funcionários do Município, nos termos definidos pela Mesa, a afectar pelo Presidente da Câmara Municipal.” Se o problema é de não haver meios têm que ser encontrados, porque não se pode continuar a funcionar nestas condições, sob pena de se equacionar a substituição da Mesa da Assembleia, o que é mais que legítimo. -----

----- Seguidamente o Primeiro Secretário deu conhecimento da **correspondência**, com o registo número cento e treze a cento e sessenta e sete, cujo mapa descritivo foi distribuído por todos os Vogais. -----

----- **A partir deste momento, os Vogais Nelson Fernando Nunes Galvão (Partido Socialista) e Ilda Ferreira Marques Neves (Coligação Democrática Unitária) passaram a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e quarenta minutos.** -----

----- O Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária) referiu que consta da correspondência uma carta da Comissão de Freguesia do Couço do Partido Comunista Português que anexa cópias dos pedidos de audiências aos Senhores Presidente da República, Presidente da Assembleia da República e Primeiro Ministro, sobre a construção do Centro de Saúde do Couço, pelo que solicitou que fosse dado conhecimento do seu teor à Assembleia Municipal. -----

----- Seguidamente o Primeiro Secretário procedeu à leitura da referida carta, cujo teor a seguir se transcreve: -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

----- “A população da Freguesia do Couço, aguarda desde 1998 a construção de um novo edifício para o Centro de Saúde que, desde essa altura, vem sendo inscrita verba nos vários programas do PIDDAC; tendo já sido doado, pela Câmara Municipal, terreno para esse efeito, tendo sido garantido pelo Ministério da Saúde de então que a obra iria ser concluída até Dezembro de 2001; só em Novembro de 2001 foi aberto o concurso para a realização da obra.-----

----- Nesta data ainda não se perspectiva a data de início desta obra, fundamental para a melhoria dos cuidados de saúde dos cerca de 3500 utentes, residentes na Freguesia. Utentes que se encontram a 25 km da sede do Concelho e a 70 km do Hospital Distrital mais próximo sendo a maioria dos utentes pessoas economicamente fragilizadas e envelhecidas.-----

----- Interpretando as aspirações da população, a Comissão de Freguesia do Partido Comunista Português do Couço, promoveu um abaixo-assinado apelando, nomeadamente a Vª.Exª. para a resolução desta necessidade básica que há vários anos vem sendo prometida e sistematicamente esquecida.-----

----- Neste sentido, vimos solicitar a Vª.Exª. que nos conceda uma audiência onde serão entregues mais de 1000 assinaturas recolhidas no Couço. -----

----- Tendo sido o povo do Couço, pelo seu passado e presente de luta pela Democracia e Liberdade, justamente condecorado por Sua Exª o Presidente da República, vimos apelar para a resolução de tão importante aspiração da população desta terra.-----

----- Desejando-lhe os melhores cumprimentos.” -----

----- O Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária) deu conhecimento que já foi concedida a audiência por parte do Senhor Presidente da Assembleia da República, tendo a Comissão sido recebida pelo seu Chefe de Gabinete, onde foram colocados todos os problemas inerentes ao pedido formulado e havendo o compromisso de o assunto ser apresentado à Comissão Parlamentar de Saúde.-----

----- Aguarda-se que sejam concedidas outras audiências. Da parte do Senhor Primeiro Ministro não é possível de momento o agendamento, no entanto, remeteu o pedido para o Ministério da Saúde.-----

----- A Vogal Fátima Bento (Partido Social Democrata) mostrou estranheza perante a atitude da movimentação que se está a fazer na Freguesia do Couço, a propósito da construção do Centro de Saúde, há três ou quatro anos atrás é que traria efeitos benéficos, quando se verificava sucessivamente verbas inscritas em PIDDAC irrisórias, com as quais era impossível o arranque desta construção. Neste momento, quando é do conhecimento a reorganização financeira do PIDDAC, estando a CCR em condições de fazer o lançamento da obra dentro de um mês, é estranho a recolha de mil assinaturas, depois do processo já estar em andamento, considerando tardia toda esta movimentação. Em relação ao Couço, nem tudo o que parece é, por vezes são

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

ideias pré-concebidas, que na prática quando se aprofundam muitas vezes não têm sentido. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) sublinhou que se trata de uma reivindicação da população do Couço que vem sendo discutida nesta Assembleia Municipal, há cerca de vinte anos, no entanto, a obra ainda não arrancou, cuja responsabilidade é dos sucessivos Governos, quer do Partido Socialista, quer do Partido Social Democrata. -----

----- Referiu que no passado dia nove de Maio, a Comissão de Freguesia do Couço do Partido Comunista Português deu conhecimento à Comunicação Social de um Abaixo-Assinado com base nos considerandos que foram anteriormente referidos. Desde logo teve mérito, após a sua divulgação, apareceu um conjunto de informações por parte da Presidente da Comissão Política do Partido Social Democrata, de que a obra iria arrancar no segundo semestre. -----

----- Lembrou que consta do registo da correspondência entregue na Sessão Ordinária de vinte e oito de Abril de dois mil e três, cópia da resposta a um requerimento da Deputada Luísa Mesquita, solicitando informação sobre o início da obra do Centro de Saúde do Couço, na qual é dito apenas que está na programação financeira do PIDDAC para dois mil e três. -----

----- Lamentou que esta informação tivesse sido prestada à população através de responsáveis locais do Partido Social Democrata e não por parte do Governo, isto é partidarização do Estado. Em democracia não é este o funcionamento correcto, mas através da Câmara ou da Assembleia Municipal, órgãos eleitos pelas populações e que têm os seus representantes, a quem deve ser prestada a informação institucional. -----

----- Salientou que o Partido Comunista Português, em relação ao Centro de Saúde do Couço, agiu sempre de forma séria, tem feito várias diligências e iniciativas e desta vez avançou com um Abaixo-Assinado. Espera que a Comissão também seja recebida pelo Presidente da República, uma vez que o Primeiro Ministro informou ter a agenda muito subcarregada, tendo a Comissão já sido recebida pelo Presidente da Assembleia da República. -----

----- O Primeiro Secretário referiu que naturalmente é desejo de todos os membros desta Assembleia Municipal que a construção do Centro de Saúde do Couço seja uma realidade. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) proferiu a intervenção que a seguir se transcreve: -----

----- **“Época Balnear 2003 no Concelho de Coruche**-----

----- Já estamos em plena época balnear 2003, e temos em Coruche espaços, que por excelência, são utilizados por milhares de visitantes ao longo de todo o Verão. Os Sítios Classificados dos Açudes da Agolada e Monte da Barca, trazem ao Concelho de Coruche milhares de turistas, que procuram um espaço de lazer, que permita um contacto directo com a natureza. -----

----- Contudo, é com espanto que ano após ano, se constata que não existe uma planificação da época balnear, não se melhoraram as acessibilidades, não se coloca a sinalética adequada e/ou

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

em falta, nem se melhoraram as estruturas de apoio que são insuficientes.-----

----- Visto estes dois espaços, trazerem ao Concelho de Coruche milhares de turistas, não deveria haver um maior investimento nas acessibilidades, na sinalética e na criação de estruturas de apoio aos turistas, como a criação de um posto de informação e promoção do turismo no Concelho de Coruche, nestes dois espaços. Com o início das férias escolares, os jovens do Concelho, utilizam estes dois Açudes para ocuparem os seus tempos livres, pois a não planificação atempada da época balnear, por parte da Câmara, não permitiu ter as piscinas municipais abertas ao público atempadamente. -----

----- O nosso Concelho não pode desperdiçar os seus recursos naturais, nem os seus espaços naturais, que se constituem como pólos de atracção para milhares de turistas, que se forem recebidos com boas condições e informados na riqueza cultural e recreativa do Concelho, podem contribuir para o seu desenvolvimento económico, voltar ano após ano e fazer a divulgação do nosso Concelho.-----

----- Também os jovens do nosso Concelho, que não têm ainda alternativas para passar os seus momentos de lazer, aproveitando este tempo quente de Verão, merecem que sejam criadas melhores condições, e que o planeamento atempado da época balnear, permita prever problemas como as acessibilidades ou os transportes.”-----

----- Referiu ainda que, hoje, teve o cuidado de percorrer os dois Açudes, tendo verificado que continuam com acessibilidades muito más, sem quaisquer placas de indicação de direcção, nem postos de informação, o que seria importante no sentido de promover o Concelho a nível turístico.-----

----- Questionou quem é directamente responsável por estes dois espaços do Concelho de Coruche. -----

----- O Vogal Romualdo Boiça (Coligação Democrática Unitária) deu conhecimento que foram apresentadas reclamações de residentes do Frazão, na Junta de Freguesia da Erra, sobre os cheiros provenientes da Fábrica ITS, sobretudo às Sextas-Feiras e Sábados, cerca das vinte e três horas, verificando-se esta situação sensivelmente há três semanas. Segundo o estudo de monitorização, os resultados estão dentro dos parâmetros normais quanto ao funcionamento das instalações. Questionou se há mais alguma informação que tenha chegado à Câmara. -----

----- O Vogal Joaquim Nunes (Coligação Democrática Unitária) solicitou informação sobre os dados solicitados em anterior Sessão da Assembleia, relativamente à qualidade da água para consumo no Concelho. -----

----- Seguidamente foi distribuído um relatório, ao Vogal Joaquim Nunes, bem como a todos os Grupo Municipais, sobre a qualidade de água para consumo humano. -----

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) chamou a atenção da Assembleia para fazer

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

sentir junto da EDP o problema dos sucessivos cortes de energia que ocorrem na Freguesia de Santana do Mato. -----

----- Recordou que, no Açude do Monte da Barca, existiam placas indicativas e estradas de acesso, no entanto, o seu proprietário retirou as placas, lavrou as estradas e colocou portões, impedindo o acesso ao Açude. -----

----- O Primeiro Secretário salientou que o problema dos cortes de energia eléctrica afecta todas as Freguesias do Concelho, devendo a Assembleia estar atenta a este problema e fazer mais alguma pressão junto da EDP. -----

----- O Vogal Joaquim Nunes (Coligação Democrática Unitária) agradeceu ao Presidente da Câmara a informação prestada através do Relatório sobre a qualidade da água para consumo humano. -----

----- Em relação à situação da EDP, referiu que tinha razão quando na última Sessão da Assembleia afirmou que tudo que é privatizado, tarde ou cedo acaba mal. Em Coruche nem sequer existe um posto de Serviços a prestar à população, cada vez mais é reduzido o pessoal, o investimento e a qualidade do fornecimento dos bens. -----

----- **A partir deste momento, a Presidente da Assembleia passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e duas horas.** -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento que em relação ao relatório da qualidade de água para consumo humano, a Assembleia já tinha a algum tempo um conjunto de dados mais desagregados, mas, entretanto, solicitou que os Serviços fizessem o seu resumo para uma leitura mais fácil, daí só hoje proceder à sua distribuição. -----

----- Referiu que não podia deixar de trazer a esta Assembleia, de alguma forma um desabafo, porque ao ter tido conhecimento da presença de um grupo de cidadãos da Freguesia do Couço, na Assembleia da República, na passada Quinta-Feira, do qual fazia parte o Presidente da Junta de Freguesia, manifestando preocupação face ao atraso verificado quanto ao início da construção do Centro de Saúde do Couço, ficou um pouco triste, como Deputada, gostaria de ter sido no mínimo contactada, todavia, congratulou-se com a sua tomada de posição. Teve conhecimento que foram recebidos e que o assunto irá seguir para a Comissão do Trabalho e dos Assuntos Sociais, da qual faz parte, pelo que terá oportunidade de manifestar a sua opinião sobre este assunto. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) esclareceu que relativamente a esta questão há um mal entendido, porque a iniciativa que aconteceu foi estritamente no âmbito partidário e, por coincidência, o Presidente da Junta de Freguesia do Couço estava presente dado que faz parte dessa estrutura partidária. Do seu ponto de vista, sendo uma iniciativa da Comissão de Freguesia do Couço do Partido Comunista Português, não faz sentido o reparo

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

feito pela Presidente da Assembleia. -----

----- A Presidente da Assembleia reafirmou que, quer seja um cidadão em nome partidário ou um cidadão enquanto munícipe deste Concelho, em termos institucionais, e um desses cidadãos era o Presidente da Junta de Freguesia do Couço, entende que, devia fazer aqui este reparo, contudo, aceita a resposta que lhe foi prestada. -----

----- O Presidente da Câmara deu conhecimento, relativamente ao Centro de Saúde do Couço, que participou, juntamente com a Presidente da Assembleia, numa reunião com o Secretário de Estado Adjunto da Saúde, no passado dia vinte e três de Maio, na qual foi transmitido que havia a perspectiva da concretização da obra e assim que existisse a sua calendarização era dado conhecimento da mesma, pelo que se aguarda tal comunicação. -----

----- Deu conhecimento da continuação das obras no Pontão da Agolada, bem como do início das obras de reparação da Ponte de Santo Estevão, sendo os trabalhos efectuados de maneira que o trânsito pesado possa circular antes da sua conclusão. Os Presidentes das Câmaras Municipais de Coruche, Mora, Salvaterra de Magos e Benavente decidiram solicitar uma audiência ao Secretário de Estado das Obras Públicas, no sentido de reforçar o pedido de apoio para a recuperação de algumas estradas que foram extremamente degradadas, em consequência da passagem do trânsito pesado, em alternativa à Ponte de Santo Estevão, sobretudo nos Concelhos de Coruche e Benavente. -----

----- Referiu que a preocupação em relação aos Açudes é mais no sentido de disciplinar o seu uso e de condicionar o número de pessoas, nomeadamente, aos Sábados e Domingos, não havendo capacidade de resposta. Em sua opinião, promover os Açudes não se justifica, porque na época de Verão, são espaços com uma sobrecarga enorme de pessoas -----

----- Salientou que nestes dois Sítios Classificados, desde há muito tempo, que se verifica a incompreensão por parte dos proprietários, pelo que tem havido uma certa dificuldade em organizar a gestão conjunta, a Câmara Municipal, o Instituto da Conservação da Natureza e os proprietários, quanto a estes espaços. -----

----- Afirmou que em relação ao Açude da Agolada tem sido possível algum diálogo, mas quanto ao Açude do Monte da Barca, a situação é um pouco mais complicada, a Câmara tem colocado diversa sinalética, no entanto, esta tem sido retirada e o próprio acesso ao Açude tem sido completamente violado. -----

----- Informou que a área responsável pelos dois Açudes é o Serviço de Desporto da Câmara Municipal. -----

----- Referiu que, sobre a situação da ITS Marques, não tem conhecimento de qualquer reclamação junto da Câmara Municipal. Os relatórios de monitorização continuam a apresentar dados normais, contudo, é preciso saber o que se passa concretamente. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

----- Sugeriu a marcação de uma nova reunião com a EDP, entre a Câmara, Assembleia e Juntas de Freguesia, uma vez que, na reunião realizada em Outubro ficou acordado que até final de Abril iam ser efectuados alguns investimentos no Concelho e que as diferenças seriam notórias. Entretanto, em Abril ocorreu em Santarém uma reunião entre os Presidentes das Câmaras e os responsáveis da EDP a nível regional e nacional, tendo sido dito que a intervenção no Vale do Sorraia estava um pouco atrasada devido ao prolongamento do Inverno, mas que até final de Junho essas obras ficariam concluídas. Em sua opinião, está na hora de se fazer o ponto da situação, pelo que cada Presidente da Junta devia fazer, se possível, um levantamento rigoroso da sua Freguesia, comparativo com as situações existentes o ano passado e este ano, para que em futura reunião se debatessem esses problemas. Houve perspectivas de intenção que parece que não foram concretizadas, sendo legítimo uma explicação por parte da EDP. -----

----- Quanto ao agradecimento apresentado pelo Vogal Joaquim Nunes, referiu que a Câmara tem os dados, é uma questão de os tratar para depois os apresentar à Assembleia, não havendo qualquer dificuldade. -----

----- Relativamente à situação da elaboração das Actas, referiu que tem havido alguma dificuldade, a Câmara não tem tido pessoal para dar o apoio necessário à Assembleia Municipal, acontece que o número de Sessões tem sido inédito, normalmente há quatro Sessões por ano, no entanto, até esta altura já se realizaram quatro, e sendo do conhecimento como as mesmas tem decorrido, com intervenções bastante extensas, cuja sua duração também tem sido muito longa. Contudo, não tem resultado daí prejuízos, de qualquer forma aceita a crítica e irá tentar reforçar pessoal nesta área, para se ultrapassar este problema. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu que quanto à questão das Actas, foi de todo impossível ultrapassar ainda este problema, esperando que a curto prazo se consiga encontrar uma solução. Lembrou que o número de Sessões tem sido um pouco superior e o seu conteúdo bastante extenso, todavia, aceita as críticas apresentadas pelo Grupo Municipal da Coligação Municipal Unitária. -----

----- O Vogal Fernando Serafim afirmou que não é correcto ter havido apenas quatro Sessões por ano. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) lembrou que a média tem sido de dez Sessões por ano. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu que, neste momento, existe de novo o embargo de bovinos a partir da Europa, sendo provável que se esteja a abater mais animais em Portugal, e que a ITS se encontre num ritmo de laboração um pouco mais acelerada, pelo que há necessidade de uma maior vigilância. Contudo, à Assembleia Municipal também não chegou qualquer reclamação. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

----- A partir deste momento, o Vereador Isidro Rodrigo Silva Catarino, passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e duas horas e quarenta minutos. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO DOIS - PLANO DE TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO DA VILA DE CORUCHE:-** Para uma introdução ao presente assunto, a Presidente da Assembleia deu a palavra ao Engenheiro Líbano, representante da empresa que elaborou o “Plano de Tráfego da Vila de Coruche”.-----

----- Seguidamente o Engenheiro Líbano fez a apresentação do referido Plano, tendo destacado os seus objectivos e as soluções encontradas para uma intervenção ao nível do trânsito e estacionamento na Vila de Coruche.-----

----- O Vogal Joaquim Nunes (Coligação Democrática Unitária) questionou sobre a localização da rotunda prevista junto ao Jardim 25 de Abril. -----

----- Considerou uma boa solução a rotunda prevista para Santo Antonino, porque quem vem de Santarém só se apercebe que está em Coruche quando chega junto do Castelo. -----

----- O Presidente da Câmara informou que em relação à rotunda prevista junto ao Jardim 25 de Abril, aquando da sua construção a escadaria do Jardim poderá desaparecer e este espaço será compensado do lado do Rossio. -----

----- A Presidente da Assembleia questionou se existe alguma proposta em termos de prioridades, uma vez que à partida a Câmara não tem financiamento para executar as soluções apresentadas neste Plano só numa fase.-----

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) alertou para o problema existente na E.N.114, junto às instalações da Corticeira Amorim, sitas na Zona Industrial do Monte da Barca, cujo acesso é muito perigoso, ficando próximo de uma lomba. -----

----- O Engenheiro Líbano referiu que as soluções apresentadas podem ser executadas por várias fases, tudo depende do financiamento possível. Informou ainda que a Zona Industrial do Monte da Barca não está contemplada neste Plano.-----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) questionou se do ponto de vista técnico este estudo depende da concretização dos IC's, ou se deve ser executado independentemente da sua construção, na medida que estão projectados mas não se sabe quando vão ser uma realidade.-----

----- O Engenheiro Líbano referiu que este Plano deve ser executado independentemente dos IC's, e quando tal acontecer o mesmo irá potenciar a qualidade de vida e do trânsito em Coruche.

----- O Vogal Mário Boieiro (Partido Socialista) salientou que perante este estudo confirma-se que em Coruche existe capacidade de estacionamento o que não está é disciplinado, havendo uma certa irresponsabilidade por parte dos utentes.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

----- O Engenheiro Líbano referiu que há mais capacidade do que procura, mas acontece que as pessoas têm tendência de levar o carro ao ponto mais próximo que vão fazer a sua actividade. Dando como exemplo que no Bairro Novo há possibilidades para um número muito elevado de locais de estacionamento.-----

----- O Vogal Joaquim Nunes (Coligação Democrática Unitária) alertou para a necessidade de uma chamada de atenção, a quem de direito, sobre a situação do aterro, sendo preocupante devido à circulação de um elevado número de viaturas pesadas.-----

----- Seguidamente procedeu-se a um intervalo, pelas vinte e três horas e vinte e cinco minutos.-----

----- Reiniciaram-se os trabalhos pelas vinte e três horas e quarenta e cinco minutos.-----

----- **PONTO TRÊS - PROCESSO DE INQUÉRITO AOS SERVIÇOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE:-** A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Vogal Filipe Justino para uma introdução a este ponto, o qual foi proposto pelo próprio para inclusão na Ordem do Dia.-----

----- O Vogal Filipe Justino afirmou que o Relatório sobre o Inquérito aos Serviços já tarda alguns meses, no entanto, pretendia realçar o excelente trabalho.-----

----- Referiu que era natural, após ter chegado uma nova maioria à Câmara Municipal que se fizesse o balanço do último mandato. O documento em causa não julga pessoas, apenas constata factos, faz uma radiografia daquilo que foi os últimos quatro anos.-----

----- Destacou algumas das ilegalidades que foram cometidas, tais como:-----

----- Ao nível dos Bombeiros Municipais houve transferências da Câmara para uma conta particular;-----

----- Diversas facturas de água, algumas já prescritas, onde constam nomes conhecidos da nossa praça, que em vez de falarem deviam regularizar o pagamento da água que devem à Câmara. -

----- Apoios a particulares para a construção de diversas obras, as quais não estavam devidamente licenciadas e nem havia um Regulamento Municipal para o efeito, era o Presidente da Câmara que dava ordem e assinava as respectivas autorizações de pagamento;-----

----- Processos de Contra-Ordenação que prescreveram, estando na gaveta cerca de trezentos, os quais não foram contabilizados, cujo prejuízo é na ordem dos cinco mil quinhentos e sessenta contos;-----

----- Número de horas extraordinárias para além dos limites legais, sendo sempre as mesmas pessoas que faziam trabalho extraordinário;-----

----- A situação do funcionário que se encontrava de baixa e continuava a receber o ordenado, cerca de três anos tal situação, o que demonstra a desorganização completa com que se encontrava os Serviços;-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

----- Construção em zona ecológica; -----

----- Atribuição de uma verba bastante elevada, designada por “pontão Florinda e Filhos”, no entanto, no Concelho não se conhece nenhum pontão com este nome. -----

----- Reafirmou que com a elaboração deste Relatório não era intenção de julgar alguém, mas de julgar uma prática durante o último mandato, dado que havia casos gravíssimos de ilegalidades constantes na Câmara Municipal. -----

----- A Vogal Fátima Bento (Partido Social Democrata) referiu que o seu Grupo Municipal considera que este assunto já está esgotado, apenas merece um comentário que gostaria de registar, no sentido de não se tratar de uma guerra do Partido Social Democrata, mas de uma guerra, provavelmente, instalada entre o Partido Socialista e a Coligação Democrática Unitária. -----

----- Constatou que o inquérito se mais não teve outro mérito, pelo menos teve o de permitir o arrumar da casa, no sentido de melhorar o procedimento e permitir alterações substanciais na desordem interna que era prática com o anterior executivo. Contudo, regista de uma forma menos positiva, antes da Assembleia ter tido conhecimento do Relatório, se ter feito o aproveitamento dos factos políticos, à medida que iam sendo acompanhados e disputados com uma risota nos Jornais, de uma situação que pode ter sido útil na organização interna. -----

----- Lembrou que durante ano e meio falou-se do mandato anterior, deixando um tempo precioso, com este tipo de atitude. -----

----- O Vogal Fernando Serafim (Coligação Democrática Unitária) em nome do seu grupo Municipal, proferiu a intervenção, que a seguir se transcreve: -----

----- “Ao fim de ano e meio de mandato é cada vez mais evidente que a maioria PS/PSD, na Câmara Municipal de Coruche, centra a sua actuação na base de uma estratégia visando desinformar e denegrir a gestão e a obra feita ao longo de mais de duas décadas pela CDU no Concelho de Coruche. -----

----- É neste quadro que o Presidente da Câmara manda realizar, em Abril de 2002, uma “auditoria às contas da Câmara e ao funcionamento dos Serviços” cujo relatório dessa denominada auditoria, estranhamente, só agora, passado mais de seis meses da sua divulgação é agendado para apreciação nesta Assembleia Municipal. -----

----- Como repetidamente temos afirmado a CDU não atribui qualquer credibilidade ao dito relatório, desde logo porque consideramos que a “Comissão de Inquérito” que o produziu não tinha competência técnica, não era imparcial, isenta e independente politicamente do Presidente da Câmara e da maioria que o apoia. -----

----- Sublinhe-se que a dita Comissão de Inquérito, designada pelo Presidente da Câmara, integrava a advogada estagiária da autarquia e um eleito do PS nesta Assembleia Municipal que simultaneamente exercia e exerce um cargo de nomeação política na Câmara. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

----- Em nossa opinião as razões para a realização deste inquérito prendem-se sobretudo com uma postura obsessiva (por parte da maioria que governa a Câmara) de “ajuste de contas” com a CDU e com o anterior Presidente da Câmara, que tem muito a ver com ressentimentos pessoais e políticos resultantes do facto de alguns dos actuais eleitos pelo PS na Câmara terem integrado as listas da CDU em anteriores mandatos e delas terem sido excluídos. -----

----- Como também já publicamente afirmamos é no mínimo estranho, que este pseudo inquérito tenha incidido apenas sobre os últimos quatro anos de gestão do anterior Presidente da Câmara e não foi alargado aos restantes oito anos, provavelmente porque isso não interessava ao Partido Socialista já que nesses oito anos o actual Presidente da Câmara eleito pelo PS, como todos sabemos, desempenhou o cargo de Vereador em regime de permanência com os pelouros da Habitação, Urbanismo, Cultura, Desporto e Ensino. -----

----- Seria interessante averiguar em toda a sua extensão quais eram os comportamentos do actual Presidente da Câmara enquanto Vereador eleito pela CDU de 1989 a 1997, nomeadamente: -----

----- Como era o seu procedimento em relação às Contra Ordenações?-----

----- Como se processavam então os apoios a particulares?-----

----- Como eram os procedimentos no que diz respeito ao pagamento das gratificações aos Bombeiros?-----

----- É conveniente relembrar que para além dos importantes pelouros que lhe estavam atribuídos o actual Presidente da Câmara exerceu as funções de Vice-Presidente no período de 1989 a 1997.-----

----- Será que a Câmara só passou a cometer “irregularidades” nos quatro anos em que o actual Presidente deixou de ser Vereador? -----

----- A CDU chama a atenção que até hoje esta Assembleia não foi informada de quanto pagou a autarquia pela realização da denominada “auditoria”, é bom não esquecer que foi contratado um inspector aposentado da IGAT e que é suposto ter trabalhado durante vários meses nesta “auditoria”. -----

----- Este relatório não é mais que o culminar de um triste e lamentável episódio que só a esta maioria envergonha. Decorridos dezoito meses é tempo suficiente para mostrarem aos Coruchenses que sabem fazer mais e melhor.-----

----- É isso que todos esperamos.”-----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) afirmou que não se trata de uma guerra entre o Partido Socialista e a Coligação Democrática Unitária, mas de uma discussão sobre uma constatação de um mandato. Recordou que o Partido Social Democrata a nível nacional também fala do passado. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

----- Lembrou que foi dito pelo Vogal Fernando Serafim, que a Coligação Democrática Unitária não reconhece o documento, pelo que questionou se os factos que citou, os quais constam deste documento, são ou não verdades e se estão em condições de os desmentir. Dando como exemplo que em alguns dos casos existem testemunhas, tais como os próprios fornecedores de diversos materiais. -----

----- Quanto ao Relatório não incidir sobre os últimos doze anos, salientou que, por essa ordem de ideias, tinha-se que analisar os vinte e seis anos que a Coligação Democrática Unitária esteve no poder, contudo, o que estava em causa era o último mandato. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) salientou que se está perante um assunto importante, pelo que deve de haver tempo suficiente para se poder clarificar as questões relacionadas com aquilo que foi uma peça fundamental nestes últimos dezoito meses, de ataque à gestão da Coligação Democrática Unitária. -----

----- Lembrou que sempre houve inspecções ordinárias da IGAT a este Município, a última foi relativa aos anos de mil novecentos e noventa e quatro a mil novecentos e noventa e sete, cujo respectivo Relatório deu entrada na Câmara no dia vinte e um de Janeiro de dois mil e um, tendo sido referidas algumas irregularidades processuais, como é natural, mas não havendo qualquer aproveitamento pessoal do cargo ou favorecimento político de quem quer que seja, o que para a Coligação Democrática Unitária é uma honra. -----

----- Referiu que foi afirmado que não houve qualquer intenção de julgar quem quer que fosse, quer em questões de natureza pessoal nem política, mas tratando-se apenas de uma inspecção normal, era bom que assim fosse. Considerou que, no futuro, sempre que houvesse mudança política, devia ser feito uma auditoria, lembrando que a Coligação Democrática Unitária requereu uma auditoria à Junta de Freguesia de Santana do Mato, estando a aguardar uma resposta, porque há questões que precisam de ser clarificadas. -----

----- Afirmou que se pode concluir, pela forma como foi lançada esta auditoria, que se tratou de procurar um ajuste de contas por ressentimentos pessoais e de denegrir a Coligação Democrática Unitária. Deu conhecimento que tem em seu poder, cópias das cartas escritas pelo Presidente da Câmara cessante, Manuel Brandão, uma dirigida ao actual Presidente da Câmara e outra à Dra. Sofia Ruivo de Sousa, onde é manifestada alguma mágoa pela forma pouco digna como foi tratado, tendo sido intimado pela Guarda Nacional República, em Arouca, para vir depor a Coruche. Existindo na Câmara a sua morada e o seu telefone, é estranho tal procedimento. -----

----- Quanto ao Relatório, realçou as seguintes situações: -----

----- Pagamento aos Bombeiros Municipais, o mesmo era submetido à aprovação da Câmara, pelo que devia ter havido alguma elevação e rigor; -----

----- Requisições com datas muito superiores às datas das facturas, acontece que, tem em seu

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

poder um documento, fornecido aquando da apresentação do requerimento sobre as Contas das Festas, onde se pode observar um caso paradigmático, daquilo que continua a ser em muitas situações, por vezes é preciso efectuar o pagamento de imediato, e um funcionário chama a atenção que as facturas têm data anterior à requisição, sendo só um dos exemplos concretos. -----

----- Relativamente aos Processos de Contra-Ordenação, a filosofia da Coligação Democrática Unitária é que devem servir para que as pessoas corrijam aquilo que está mal, não é com a lógica de vir a aplicar as coimas. No período que o actual Presidente da Câmara foi Vereador, durante oito anos, e que tinha a responsabilidade de avançar com os Processos de Contra-Ordenação, era bom que ele dissesse qual era o procedimento na altura. -----

----- Em relação a irregularidades, recordou que, na última reunião de Câmara foi aberto Concurso para a Concessão do Bar/Restaurante e Lojas das Piscinas Municipais, a qual se realizou à Quarta-Feira e terminou à noite, no entanto, o respectivo Edital é publicado num Jornal na Quinta-Feira, o que significa que foi enviado dias antes porque o Jornal fecha à Terça-Feira, como tal é apenas um proforma, bem como outro exemplo, a adjudicação do Concurso da Empreitada para o Sistema de Rega das Piscinas, quando a empresa já está a trabalhar há cerca de quinze dias. -----

----- Questionou se a história sobre o Protocolo com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Coruche, o qual teve efeitos retroactivos, não é irregular. -----

----- Salientou que o Inquérito aos Serviços foi só uma peça para confundir e baralhar a opinião pública, mas uma vez que o mesmo foi enviado para as devidas entidades, estas que actuem.

----- Considerou estranho que o Inquérito aos Serviços não tivesse sido extensivo aos últimos doze anos, altura que o actual Presidente da Câmara teve enormes responsabilidades na área da Habitação e Urbanismo, se calhar só nestes últimos quatro anos é que aconteceu situações complicadas. -----

----- Relativamente a apoio a particulares, foi referido que o ex-Presidente de forma ilegítima terá lesado a Câmara em milhares de contos e que não havia o devido Regulamento, pelo que esclareceu que não decorre da lei a necessidade de existir um Regulamento, bem como todos estes apoios a particulares foram ratificados em reunião de Câmara. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou autorização para continuação dos trabalhos pelas zero horas. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar a continuação dos trabalhos. -----

----- O Vogal Nelson Galvão (Partido Socialista) referiu que por uma questão de ética não pretende reflectir sobre o conteúdo deste Relatório, uma vez que fez parte da Comissão de Inquérito. Contudo, não pode deixar de manifestar a sua posição sobre alguns comentários em relação à sua pessoa. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

----- Seguidamente proferiu a seguinte intervenção: -----

----- “Mesmo antes e ser tornado público o Inquérito aos Serviços levado a cabo pela Câmara Municipal de Coruche, fui surpreendido por comentários da Comissão Concelhia de Coruche do Partido Comunista Português, que o Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, hoje, aqui referiu. Como membro da Comissão que realizou o referido Inquérito não posso deixar de tecer um breve comentário às declarações do Partido Comunista Português/Coligação Democrática Unitária e que se resumem em quatro pontos: -----

----- Os comentários tecidos pelo Partido Comunista Português/Coligação Democrática Unitária são em primeira instância uma grande falta de respeito pelo trabalho de quem durante cerca de sete meses mergulhou em documentos, dedicando-se quase por exclusivo à realização do Inquérito, privando-se de muitas outras coisas, inclusive, da família; -----

----- Mais que falta de respeito pelo trabalho desenvolvido, as referidas declarações são injuriosas e atentatórias do bom nome dos membros da Comissão de Inquérito, estando mesmo já no âmbito da responsabilidade criminal. -----

----- A Comissão Concelhia do Partido Comunista Português, hoje, aqui no Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, por esquecimento, ou propositadamente, desvalorizou e em alguns momentos esqueceu-se mesmo que o Inquérito aos Serviços foi coordenado por um ex Sub-Inspector Geral da Inspeção Geral da Administração do Território, que dedicou toda uma vida à carreira inspectiva, sendo um dos nomes mais respeitados no país ao nível das inspeções autárquicas. -----

----- Por fim, e enquanto membro da Comissão de Inquérito, convido a Comissão Concelhia de Coruche do Partido Comunista Português a apresentar provas de parcialidade e de falta de isenção da Comissão, e nomeadamente minha, nas quase duzentas páginas que compõem o Relatório Final do Inquérito.” -----

----- O Vogal Joaquim Nunes (Coligação Democrática Unitária) referiu que ficou satisfeito com algumas afirmações anteriormente proferidas, quer pela Vogal Fátima Bento, quer pelo Vogal Armando Rodrigues, tendo ficado explícito, que tanto o Presidente da Câmara actual como o cessante, nenhum retirou proveitos próprios, tendo nisso algum orgulho. Pensa que ninguém está a acusar ninguém, foi apenas algumas irregularidades de proformas, que até são talvez relevantes mas não tão grandes quanto isso. Não pretende desvalorizar o que foi dito quanto à seriedade e rigor do Inquérito, mas pensa que não vão colocar ninguém em prisão preventiva. -----

----- Fez notar que não se pode acusar a Coligação Democrática Unitária por vinte e seis anos, Coruche tem um foral como toda a gente sabe, se calhar tem mais conhecimento da história, Coruche já existia no tempo dos Romanos e foi na altura da Coligação Democrática Unitária que se fez um pavilhão desportivo. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) referiu que ficou preocupado com as palavras manifestadas do Vogal Nelson Galvão, uma vez que acabou por resolver o problema ético pronunciando-se sobre o Relatório.-----

----- Colocou à consideração da Mesa, até que ponto é ético ou legal a participação de Vogais desta Assembleia Municipal em Comissões para a elaboração de inquéritos ou auditorias. Do seu ponto de vista, é duvidoso que os Vogais possam exercer funções remuneradas na Câmara.-----

----- Salientou que ao mesmo tempo que fez o Relatório, cujo trabalho foi remunerado, também se pronunciou sobre o mesmo nesta Assembleia, bem como, ao mesmo tempo que está aqui como Vogal, desempenha funções que são remuneradas, ou seja, a questão fundamental é saber se um Vogal da Assembleia Municipal pode ou não exercer funções de qualquer natureza remuneradas em relação à Câmara Municipal.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu que a questão colocada pelo Vogal Francisco Cortez é no sentido de se observar se haverá algum tipo de incompatibilidades nas duas funções, pelo que a Mesa irá analisar a situação, uma vez que desconhece quais as funções que o Vogal exerce na Câmara Municipal.-----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) referiu que não se pronunciará sobre o conteúdo do Relatório, por entender, que não se deve fazer o julgamento da matéria em causa, o qual compete às entidades a quem o mesmo foi enviado. -----

----- Afirmou que houve na feitura deste Inquérito aos Serviços, a intenção clara de denegrir o trabalho das pessoas que estiveram à frente desta Autarquia, nomeadamente, o ex-Presidente da Câmara e por outro lado, retirar credibilidade à Coligação Democrática Unitária, apesar de todo o trabalho realizado durante o tempo que governou esta Autarquia. -----

----- Fez notar que com este Inquérito aos Serviços coloca-se tudo em causa, mas o que de bom foi feito, não é nada ao pé daquilo que os inquiridores encontraram nos processos que o Presidente da Câmara mandou analisar, resultado daquilo que foi dito durante a campanha eleitoral e depois da campanha eleitoral.-----

----- Salientou que a Coligação Democrática Unitária governou este Concelho durante mais de duas décadas, mas ganhou as eleições em sucessivas votações. Não houve nenhum 25 de Abril na noite de dezasseis de Dezembro de dois mil e um, portanto se o Partido Socialista entende que em algumas eleições houve irregularidades que as denuncie, caso não as encontre não ande há uma série de anos a falar que é um bastião do Partido Comunista Português, e de uma vez por toda que fique claro, que a Coligação Democrática Unitária, neste Concelho, ganhou as eleições com os votos dos eleitores, excepto as últimas, mas nunca colocou em causa que o Partido Socialista ganhou as eleições.-----

----- Por fim, afirmou que o seu Grupo Municipal vai requerer por escrito uma cópia da grava-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

ção deste ponto em concreto.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) referiu que foram feitas insinuações, e como diz o ditado “quem não se sente não é filho de boa gente”, que têm a ver com o pagamento de facturas de água. Lembrou que foi facultada uma listagem das pessoas devedoras de água e quando não é o seu espanto, ao verificar que também é devedor no valor de mil novecentos e vinte sete escudos, referente a mil novecentos e noventa e seis, pelo que pretende uma explicação, sobre qual é a legitimidade de constar na referida lista. Não compreende, como é possível, sendo morador na Rua 17 de Agosto, em Santo Antonino, em Abril de mil novecentos e noventa e seis deu baixa daquele contador, uma vez que mudou de residência, requisi-
tou outro contador e continuou a pagar sempre a água. Uma vez que o documento é publico, tem de haver uma prova desta dívida.-----

----- Salientou que não se pode de forma leviana e precipitada tratar assim assuntos desta natureza, quando se fala de nome de pessoas tem de haver mais ponderação. Deu como exemplo, quando se falou para a imprensa sobre a situação do funcionário residente em Santa Justa, que estava a receber salário e encontrava-se em casa, se ele fosse uma pessoa que tivesse mais algum “expediente” por ventura teria processado a Câmara. O nome das pessoas não pode andar na pra-
ça pública. -----

----- O Vogal Nelson Galvão (Partido Socialista) solicitou à Mesa que faça as diligências ne-
cessárias para averiguar se existe ou não incompatibilidade nas suas funções, de Secretário do
Vereador em simultâneo com as de Vogal desta Assembleia Municipal. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) referiu que, após todas as inter-
venções, ficou claro que existe uma guerra entre o Partido Socialista e a Coligação Democrática
Unitária, houve troca de “mimos” entre Vogais dos dois partidos, o Vogal Armando Rodrigues e
o Vogal Filipe Justino. Em sua opinião, o que se passou com este Inquérito aos Serviços, foi um
ajuste de contas como disse o Vogal Armando Rodrigues, entre a Coligação Democrática Unitá-
ria e o Partido Socialista, com o qual o Partido Social Democrata está completamente aleio. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal salientou que era bom que todas as guerras fos-
sem realizadas com “mimos”, provavelmente, o nosso planeta não estaria da forma como está.---

----- O Presidente da Câmara referiu que este documento foi só hoje apreciado pela Assem-
bleia Municipal, no entanto, a responsabilidade não é da Câmara, porque deliberou sobre o cami-
nho a dar ao documento em Dezembro. -----

----- Afirmou que, ao contrário do que foi dito por alguns Vogais, este documento não foi ex-
plorado politicamente, pelo menos por si. Este Inquérito fazia parte do programa eleitoral do
Partido Socialista e da sua candidatura, no sentido de saber exactamente qual era a situação dos
Serviços, o qual foi enviado às entidades respectivas, no sentido de apurarem a responsabilidade

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

dos factos enumerados e tirarem as devidas conclusões. -----

----- Recordou que quem está no executivo por parte do Partido Social Democrata, sempre comungou da decisão da realização do Inquérito aos Serviços, foi consensual entre os Vereadores do Partido Socialista e do Partido Social Democrata, que devia ir por diante até às últimas instâncias. -----

----- Referiu que com este Inquérito aos Serviços não se trata de desinformar e de denegrir, mas de apurar factos, existem centenas de documentos na Câmara que atestam o que é referido neste documento, aliás, a seu tempo haverá quem se pronuncie sobre o seu conteúdo. Aguarda-se serenamente o seu resultado. -----

----- Afirmou ainda que não se trata de nenhum ajuste de contas pessoal, antes pelo contrário, quando encontra o anterior Presidente da Câmara saúdam-se de uma forma perfeitamente normal. É completamente falso que na Câmara exista qualquer informação sobre a morada ou o telefone relativamente ao ex-Presidente da Câmara. No início do mandato foi necessário contactá-lo, mas não foi possível, inclusive através de pessoas do Partido Comunista Português, próximas de Manuel Brandão, também não conseguiram obter qualquer informação. -----

----- Referiu que, quanto à notificação, tratou-se somente da Guarda Nacional Republicana tentar localizar uma pessoa sobre a qual a Câmara não tinha conhecimento da sua morada, nem do seu telefone. As insinuações ficam com quem as faz e não têm mais valor que isso mesmo. ---

----- Recordou que, em relação aos oito anos que foi Vereador, não tem qualquer dúvida da sua actuação. Sobre os Processos de Contra-Ordenação foi dito que não é para multar ninguém, as pessoas fazem as correcções e fica tudo bem, todavia, o que está em causa é que ainda se encontram por concluir e alguns já expirou o prazo. Perguntou quantos processos do tempo que foi Vereador ficaram por concluir? Portanto há aqui uma atitude lesiva em relação aos interesses da Câmara, não está em causa o facto de serem instaurados Processos de Contra-Ordenação e depois a Câmara entender que não deve aplicar uma coima, mas a conclusão de centenas de processos. -----

----- Relativamente à questão dos Bombeiros, referiu que a Câmara quando teve conhecimento que o procedimento era incorrecto, alterou-o, após a conclusão deste Inquérito. -----

----- Afirmou que sobre as referências às requisições, o problema não é fazer uma ou outra pontualmente, depois da aquisição estar feita. As que são referidas no Relatório, foram feitas a grande maioria delas, no dia vinte e oito de Dezembro de dois mil e um, terminado o período eleitoral, depois dos resultados eleitorais, quando uma nova Câmara tinha de tomar posse, ou seja, no que diz respeito à atribuição de materiais a particulares e subsídios em dinheiro, na ordem dos trinta mil contos, alguns com um simples papel dizendo pague-se e nem sequer havia uma requisição, como por exemplo, uma situação ridícula, a obra do “pontão Florinda e Filhos”.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

----- Salientou que foram proferidas duas mentiras pelo Vogal Armando Rodrigues, isto é, em relação aos Editais só foram publicados após deliberação de Câmara e, relativamente à empresa que estaria a trabalhar nas Piscinas, a mesma estava a trabalhar porque o Presidente da Câmara ou quem o substitui, pode despachar contratos até trinta mil contos, neste caso trata-se de um trabalho muito inferior a esse valor, entretanto, foi dado conhecimento à Câmara que o contrato tinha sido estabelecido com uma determinada empresa, tendo os trabalhos sido iniciados apenas dois ou três dias antes da reunião de Câmara e não quinze dias como foi afirmado. -----

----- Em relação ao pagamento da factura de água em nome de Armando Rodrigues, sugeriu que o Vogal efectuasse o seu pagamento, o qual é no valor de mil novecentos e vinte e sete escudos, mais juros de mora. Entende que, o Vogal Armando Rodrigues pretende fazer desta situação uma cabala, numa tentativa de exploração política e de aproveitamento pessoal. Existe uma listagem de nomes de pessoas que efectivamente são devedoras de água, pelo que deverão efectuar o respectivo pagamento à Câmara, caso os processos não tenham prescrito. -----

----- Terminou dizendo que espera que o Inquérito aos Serviços seja analisado pelas entidades respectivas, que tirem as devidas conclusões, para depois se avaliar se o trabalho produzido tem qualidade e validade, se as questões levantadas e os documentos anexos têm ou não fundamento e se são justificadas algumas sanções na sequência do mesmo. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) considerou que, ao abrigo do Artigo 31º do Regimento, foram proferidas afirmações que ofendem a sua honra pelo que pretende usar da palavra. -----

----- Referiu que não mentiu e apresentou como prova uma Nota de Imprensa onde o Presidente da Câmara afirma que o anterior Presidente da Câmara usou indevidamente ou fez despesas não legais e assumiu compromissos indevidos. -----

----- Afirmou que o Inquérito aos Serviços foi um trabalho que a Câmara encomendou e quem pode fundamentar se está correcto ou não é a IGAT. -----

----- Referiu que irá ler a carta do ex-Presidente da Câmara dirigida ao Presidente da Câmara para que fique claro, de uma vez por todas, que não estava a mentir e não tem tanta certeza que o Presidente da Câmara tenha muita avontade quando se cruza com o ex-Presidente da Câmara de o cumprimentar. -----

----- Seguidamente deu conhecimento do teor da referida carta: -----

----- “Junto envio a V.Exa cópia da carta que hoje envio à Senhora Dra Inquiridora do Inquérito ordenado por V.Exa aos Serviços da Câmara. -----

----- Além do constante na referida carta, seja-me permitido dizer-lhe que muito me melindrou pelo facto de ser notificado pela Guarda Nacional Republicana, situação quase humilhante quando é certo que os Serviços da Câmara dispõem da minha morada correcta. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

----- Deixando de lado a questionável mesmo existente legalidade de tal notificação, muito estranho que tal tenha acontecido, quando em conversa com V.Exa me disponibilizei, para pessoalmente prestar todas as informações e esclarecimentos que entendesse precisar. -----

----- Há princípios de ética política e mesmo de mero senso comum que não podem serem esquecidos. -----

----- Com os melhores cumprimentos;” -----

----- Salientou que tem havido várias pessoas que têm querido falar com o ex-Presidente da Câmara dirigiram-se a responsáveis locais do Partido Comunista Português e obtiveram a sua morada ou o seu telefone, bastava da parte da Câmara um telefonema para a sua pessoa que teria facultado o devido contacto, não teria havido uma única dificuldade. Também é do conhecimento que os Vereadores da Coligação Democrática Unitária que cessaram o mandato, sempre se disponibilizaram para prestarem quaisquer esclarecimentos ou contributos. -----

----- Terminou dizendo que em política, também se aplica esta frase “mais importante saber perder é preciso saber ganhar” e sem arrogância e com humildade, como diz o ditado “pela boca morre o peixe”. -----

----- O Presidente da Câmara deu conhecimento que falou com o ex-Vereador António Soares em Fevereiro do ano passado, no sentido de ele fazer o contacto com o ex-Presidente da Câmara, uma vez que era preciso efectuar a abdicação de um cargo de nomeação pessoal na Tagusgás. Contudo, ao fim de uma semana, após várias tentativas, o ex-Vereador António Soares informou que teve de desistir porque não conseguia qualquer contacto e não sendo a primeira vez que tal acontecia. Nesta sequência, a Câmara Municipal de Coruche foi substituída no Conselho Fiscal da Tagusgás, porque não foi apresentada na devida altura a sua demissão. Reafirmou que na Câmara não existe o contacto do anterior Presidente da Câmara. -----

----- **PONTO QUATRO - CRIAÇÃO DA COMUNIDADE URBANA DA LEZÍRIA DO TEJO:-** Foi presente o ofício número seis mil quinhentos e trinta e um de vinte de Junho de dois mil e três da Câmara Municipal de Coruche, solicitando autorização para a integração do Município na Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo, conforme deliberação aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de dezoito de Junho de dois mil e três. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução à proposta, por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu que na sequência da deliberação de vinte e sete de Maio de dois mil e três da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo, foi feita a opção pela integração na Comunidade Urbana, cujos requisitos é que haja pelo menos uma associação de três Municípios e que a população resultante dessa junção seja no mínimo de cento e cinquenta mil habitantes. A perspectiva da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo é que os onze Municípios

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

venham a integrar a Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo, pelo que a Câmara Municipal de Coruche está perfeitamente de acordo com a adesão deste Município.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) afirmou que o seu Grupo Municipal vai votar a favor desta proposta, no entanto, queria sublinhar que estão de acordo com a criação da Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo, a qual é com base na legislação que foi produzida por este Governo recentemente, contudo, a questão central é que pode levar a contribuir para um efectivo desenvolvimento e condução de uma verdadeira política regional, sustentada e harmoniosa e o ordenamento do território é com a Regionalização. Lamentou que da parte do Governo tenham sido feitas declarações no sentido desta legislação substituir a Regionalização, dando como arrumado o processo. Sublinhou que, no campo político, o Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária não se conforma e continuará a debater-se para que seja concretizada a Regionalização. -----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) referiu que o seu Grupo Municipal também votará favoravelmente a adesão a este organismo. No entanto, não fecha a porta a uma eventual área metropolitana, que seria o conjunto de duas comunidades, a da Lezíria do Tejo e a do Médio Tejo, sendo a melhor forma de não dividir o Ribatejo. -----

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) acrescentou que esta situação é um remendo para quem esteve contra a Regionalização, de facto não foi muito ganha e quem esteve contra, agora tenta arranjar argumentos diferentes para fazer uma Regionalização à sua maneira. -----

----- Em sua opinião, é importante que as forças políticas que defendiam e continuam a defender a Regionalização não a percam de vista para que na altura própria seja uma realidade. Olhando para o estrangeiro, onde se fala às vezes de comparações, é notório um desenvolvimento em termos de Regionalização, ao nível dos países da Comunidade Europeia. Sendo um caminho que se deve procurar seguir e não esquecer, o implementar da Regionalização real.-----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) referiu que foi afirmado pelo Vogal Joaquim Banha que a Regionalização não foi muito ganha, acontece, que houve um Referendo Nacional e perdeu a Regionalização, o que significa que a solução que está na lei foi a escolhida pelo povo português. É com grande satisfação que o seu Grupo Municipal, verifica que, apesar de haver algumas reservas, vai ser votado por unanimidade a adesão do Município de Coruche a este projecto. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar o Município a integrar a Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO CINCO - ADITAMENTO À TABELA DE TAXAS E LICENÇAS DE DOIS MIL E TRÊS:-** Foi presente o ofício número seis mil trezentos e quarenta e dezasseis de

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

Junho de dois mil e três da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta de Aditamento à Tabela de Taxas e Licenças de dois mil e três “Concessão de Pesca Desportiva - Troço do Rio Sorraia”, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de sete de Maio de dois mil e três, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta.-----

----- Foi ainda presente o ofício número seis mil quinhentos e trinta e dois de vinte de Junho de dois mil e três da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta de Aditamento à Tabela de Taxas e Licenças de dois mil e três “Piscinas Municipais de Coruche”, que foi aprovada por maioria, em sua Reunião Ordinária de dezoito de Junho de dois mil e três, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução às propostas, por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu que em relação à “Concessão de Pesca Desportiva - Troço do Rio Sorraia” é mais uma isenção a introduzir.-----

----- Quanto às “Piscinas Municipais de Coruche” foi feito o levantamento de custos nas proximidades do Concelho de Coruche, chegando-se a valores médios idênticos, dando privilégio aos menores e aos adultos seniores. São valores razoáveis que não afastam ninguém da prática de natação ou do uso das Piscinas Municipais.-----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) referiu que a apreciação destas taxas devia ser acompanhada do Regulamento das Piscinas Municipais, porque havendo lacunas que não estão contempladas nestas taxas, provavelmente, o Regulamento irá clarificar, como é o caso de pessoas que têm de as frequentar por conselho médico e acompanhadas por monitores, bem como a apresentação de atestado médico em como as podem frequentar, não havendo riscos de transmissão de doenças. Todavia, as Piscinas vão abrir, serão cobradas as respectivas taxas, mas não há regras sobre o seu funcionamento.-----

----- O Vogal Fernando Serafim (Coligação Democrática Unitária) questionou se a taxa prevista na alínea d), é reformados com mais de 59 anos. Uma vez que há pessoas com menos idade e que já estão reformadas, sugeriu que passasse a ter a seguinte redacção: “mais de 59 anos e reformados”.-----

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) referiu que está de acordo com a sugestão apresentada pelo Vogal Fernando Serafim, no entanto, tem de haver uma limitação quanto à situação económica, porque há reformados com reformas bastante elevadas.-----

----- O Presidente da Câmara esclareceu que as questões levantadas pelo Vogal Manuel Coelho estão contempladas no respectivo Regulamento, sendo intenção da Câmara dar essa exploração a uma Escola de Natação, a qual não cobra taxas, mas mensalidades.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o Aditamento à Tabela de Taxas e

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

Licenças de dois mil e três.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO SEIS - V ALTERAÇÃO AO PLANO DE PORMENOR DE SANTO ANTONINO NORTE - ALTERAÇÃO SUJEITA A REGIME SIMPLIFICADO:-** Foi presente o ofício número seis mil trezentos e quarenta e um de dezasseis de Junho de dois mil e três da Câmara Municipal de Coruche, anexando a V Alteração ao Plano de Pormenor de Santo Antonino Norte - Alteração Sujeita a Regime Simplificado, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de quatro de Junho de dois mil e três, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução à proposta, por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu que esta proposta resume-se a três aspectos fundamentais: -----

----- Permitir que as habitações unifamiliares possam ter um ou dois pisos, pois o Regulamento actual condiciona a dois pisos;-----

----- Permitir em relação aos anexos que a altura da cumieira possa ser mais elevada, actualmente é até três metros, sendo proposto três metros e sessenta;-----

----- Permitir a construção de telheiros e anexos só com uma pendente do telhado, cuja distância à habitação seja até três metros, pretende-se reduzir essa distância, era de seis metros o que em alguns lotes era impossível a sua construção ou ficavam muito estreitos. -----

----- Referiu que o Plano de Pormenor de Santo Antonino é um pouco limitativo, pretende-se que o mesmo seja mais aberto, respeitando as leis gerais e o Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação. -----

----- O Vogal Joaquim Nunes (Coligação Democrática Unitária) referiu que esta alteração só peca por ser tardia. Seria muito interessante que se adaptasse ao resto do Concelho.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a V Alteração ao Plano de Pormenor de Santo Antonino Norte - Alteração Sujeita a Regime Simplificado. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO SETE - PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA JUNTA DE FREGUESIA DO COUÇO:-** Foi presente o ofício número seis mil quinhentos e trinta e três de vinte de Junho de dois mil e três da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Protocolo de Delegação de Competências na Junta de Freguesia do Couço, que foi aprovado por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de dezoito de Junho de dois mil e três, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Protocolo, por parte do Presi-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

dente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu que a Assembleia está perante um Protocolo que foi aprovado pela Câmara e a Junta de Freguesia do Couço em reunião conjunta realizada no passado dia nove de Junho. Há vantagens múltiplas na aplicação deste Protocolo, daí resultando um melhor serviço à população.-----

----- O Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária) referiu que foi possível um acordo entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia do Couço para a assinatura do presente Protocolo. -----

----- Lembrou que estão em causa dois meses, Maio e Junho, a Junta de Freguesia não recebeu qualquer verba durante este período. Apelou que houvesse por parte da Câmara o reconhecimento desta situação, uma vez que a Junta de Freguesia continuou a prestar os devidos serviços à população, pelo que pedia a aprovação deste Protocolo. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) referiu que face ao apelo feito pelo Presidente da Junta de Freguesia do Couço, merecia uma palavra da parte do Presidente da Câmara se esta questão vai ser ou não avaliada. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu que este tipo de apelo poderá ser resolvido noutra sede, o que tem a ver em concreto com a Assembleia Municipal, é uma proposta de Protocolo que já foi assinada pelas duas entidades protocolares.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o Protocolo de Delegação de Competências na Junta de Freguesia do Couço. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO OITO - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-**

Foi presente o ofício número seis mil seiscentos e oitenta e um de vinte e quatro de Junho de dois mil e três da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Relatório sobre a Actividade e Situação Financeira do Município, respeitante ao período de dezassete de Abril a dezoito de Junho de dois mil e três, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório, por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara destacou as seguintes acções:-----

----- Adjudicação do Concurso do Serviço de Higiene e Saúde no Trabalho;-----

----- Realização de simulacros de sismos na Escola EB 2.3 e EBI do Couço;-----

----- Jardim de Infância da Lamarosa, a obra encontra-se adjudicada, irá ser iniciada dentro de pouco tempo; -----

----- Escola Primária da Fajarda, obras de recuperação do telhado e do telheiro, a executar durante o período de férias; -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

----- Conclusão do reforço do abastecimento de água em várias Freguesia do Concelho; -----
----- Construção de depósitos elevados e apoiados; -----
----- Cemitério de Coruche, obras de construção da arrecadação e das instalações sanitárias. ---
----- Cemitério da Arriça, início dos arruamentos; -----
----- Celebração de Protocolo com a Associação Cultural de Coruche Conta Cenas; -----
----- V Semana da Juventude; -----
----- XIX Feira do Livro; -----
----- XV Jornadas de Gastronomia; -----
----- Salão Automóvel do Sorraia; -----
----- Jovens Repórteres para o Ambiente; -----
----- Museu Municipal, preparação da 1ª Bienal de Artes de Coruche a realizar em Outubro; ---
----- Preparação da Reedição do Estudo Histórico de Coruche, da autoria de Margarida Ribeiro; -----
----- Estudo Sistemático da Epigrafia Romana de Coruche; -----
----- Inventário do Património Tauromáquico de Coruche; -----
----- Ludoteca, organização e participação nas Marchas Populares de Santo António; -----
----- Passeios Pedestres, com a participação de um grupo de cerca quarenta pessoas; -----
----- Piscinas Municipais, em fase de conclusão, a empresa entregou a obra, faltando completar os trabalhos por administração directa, asfaltamento dos parques de estacionamento e plantação de arbustos e sementeiras de relva, estando previsto a sua abertura durante o mês de Julho, passando por uma fase experimental de uma semana, com uma população reduzida, com acessos limitado, para depois se passar à sua utilização plena se não aconteceram problemas. -----
----- Encontram-se adjudicadas obras importantes, tais como: Circular aos Foros de Coruche; Repavimentação da E.M.581 - Fajarda; Estrada de Ligação da E.N.114/E.N.114-3 - Almoimha/Casal dos Ossos; -----
----- Estrada de Ligação Frazão/Feixe, em fase de desmatção e terraplenagens por administração directa; -----
----- Conclusão de Arruamentos no Retiro da Erra; -----
----- Rua Capitão Salgueiro Maia, em fase de conclusão do projecto de arranjo urbanístico; ---
----- Estrada de Ligação E.N.114/E.N.251, troço Feixe/Escusa, colocação de betuminoso dentro de pouco tempo; -----
----- Loteamento da Erra, abertura de arruamentos, dentro de pouco tempo poder-se-á colocar à venda os lotes, com a implantação de infra-estruturas. -----
----- Relativamente à Situação Financeira, a dívida a fornecedores apresenta um valor de quatrocentos e vinte e cinco mil contos, mas grande parte deste valor tem a ver com dinheiros a re-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

ceber do Quadro Comunitário de Apoio respeitante a empreitadas realizadas, na ordem dos trezentos e sessenta e quatro mil contos, ou seja, apenas se pode falar de sessenta mil contos, porque o restante são obras comparticipadas.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu que, neste momento, os jovens acabaram as aulas e precisam de ter um espaço onde possam ocupar os seus tempos livres, estando a empreitada das Piscinas Municipais concluída, o executivo municipal não teve tempo durante este ano e meio de mandato de lançar os Concursos Públicos para o Bar/Restaurante e Lojas, e também não sabia que era necessário equipamento diverso, estando-se a perder muito tempo para se proceder à sua abertura, apenas por um mau planeamento. -----

----- Quanto à intervenção na Rua Salgueiro Maia, também não houve tempo da sua execução mais cedo ou será que é necessário mais alguns técnicos para a conclusão do processo. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) referiu que não constando no Relatório o ponto de situação sobre o Estádio Municipal e, sendo uma obra de certa importância, faz todo o sentido a Assembleia ser informada sobre esta matéria. -----

----- Fez notar que é do conhecimento público que a Câmara enviou uma carta à Assembleia Geral do Grupo Desportivo “O Coruchense”, onde dizia que a definição do local para o Estádio Municipal seria tomada até final do mês de Junho. -----

----- Lembrou que, a vinte de Maio o Grupo Desportivo “O Coruchense” fez a doação do terreno do Montinho do Brito à Câmara e que na escritura é dito que o terreno é para a construção do Estádio Municipal. Entretanto, houve uma alteração, tendo sido público que o local previsto era junto às Piscinas Municipais. -----

----- Por fim, questionou sobre o que se pretende fazer no terreno do Montinho do Brito, uma vez que se diz que lá não vai ser construído o Estádio Municipal, contudo, foram feitos investimentos na ordem dos cento e oitenta mil contos. -----

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) em relação ao Relatório sobre o abastecimento de água para consumo humano, enalteceu que a Freguesia de Santana do Mato mostra a melhor qualidade de água. Uma vez que houve uma polémica sobre o assunto e que a TVI andou a denegrir esta situação, considerou interessante fazer-se chegar este Relatório à TVI e à população de Santana do Mato. -----

----- Em relação à intervenção do Vogal Francisco Gaspar, questionou se pretendia que os concursos se realizassem antes das Piscinas Municipais estarem concluídas, e ainda, o que está o IPJ a fazer neste momento, não se vê nada para ocupação da juventude. -----

----- O Vogal Joaquim Nunes (Coligação Democrática Unitária) referiu que pretendia um esclarecimento, porque leu no Jornal “O Sorraia” que os depósitos de água seriam feitura do Partido Social Democrata - Vereador Valter Barroso.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) referiu que, em relação à construção do novo Cemitério de Coruche, no princípio do ano passado, foi público um Protocolo entre a Câmara e a Junta de Freguesia, respeitante à referida construção, contudo, consta do Relatório esta obra como sendo uma iniciativa da Câmara, pelo que pretendia saber se é de facto uma iniciativa da Câmara e o referido Protocolo não tem validade, ou se a Junta de Freguesia está a construir o Cemitério e a Câmara menciona esta obra porque é uma actividade do Concelho. -----

----- Salientou que pretendia corrigir um lapso da sua parte, uma vez que na última Sessão, quando questionou como é que a Câmara aferia o cumprimento dos Protocolos com as Juntas de Freguesia, não disse o local onde residia, o qual é a Malhada Alta. -----

----- Lembrou que, na última Sessão a Vogal Fátima Bento perguntou se a Câmara teria perdido algumas oportunidades em termos de financiamentos através do Quadro Comunitário e o Presidente da Câmara disse que não, entretanto, numa entrevista dada por um Vereador é afirmado que da não existência desses mesmos projectos, a Autarquia deixou de receber seiscentos mil contos. Questionou quem é que afirma a verdade, porque fica a sensação que não estão no mesmo órgão, face a esta descoordenação. -----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) referiu que no Relatório não há nenhuma referência à ETAR e Emissário, sendo uma das obras importantes deste mandato, questionou em que fase se encontra o projecto. -----

----- O Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária) questionou que medidas serão tomadas pela Câmara para o arranjo da margem esquerda do Rio Sorraia, no Couço, mais propriamente, o patamar dos pescadores e o açude para o espelho de água. -----

----- O Vogal Mário Boieiro (Partido Socialista) relativamente à ocupação dos jovens, entende que, as colectividades devem tentar cativar os jovens, no sentido de participarem em várias actividades. -----

----- Quanto ao Cemitério de Coruche, informou que não foi efectuado nenhum Protocolo, foi um compromisso assumido pela Câmara para o pagamento da primeira fase do novo Cemitério de Coruche, mais propriamente, a construção de uma vedação, a qual encontra-se, neste momento, já concluída. Em relação às obras que irão decorrer à posterior, fazendo a análise ao concurso para a construção da arrecadação e das instalações sanitárias, pode-se verificar que os montantes que envolvem este tipo de intervenção, são de todo impossíveis serem assumidos pela Junta de Freguesia, contudo, decorre de obrigação legal este tipo de equipamento. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) referiu que apesar do excelente trabalho que o Vereador eleito nas listas do Partido Social Democrata possa estar a fazer nos seus pelouros, é sua função e do seu partido, apontar sempre as dúvidas dos munícipes do Con-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

celho de Coruche. Passa-se imenso tempo a debater problemas que nada têm a ver com o Concelho e quando chega a altura de discutir os problemas do Concelho refugiam-se em piropos. A postura do Partido Social Democrata nesta Assembleia é perfeitamente clara, isto é, junto do Presidente da Câmara e das outras forças políticas, procurar debater aquelas que são as preocupações da população do Concelho, sempre o foi e será no futuro. -----

----- O Primeiro Secretário congratulou-se pelo evento relevante que ocorreu em Coruche, a realização das 15ª Jornadas de Gastronomia, foram de facto um êxito, houve ideias, organização e planeamento. Fazendo a comparação e não falando do entusiasmo das primeiras, mas da perda que vinham a ter, já era quase uma obrigatoriedade de todos os anos, mas era notório o abandono dos Restaurantes, estando resumido a três ou quatro, não traziam pessoas a Coruche, no fundo era a divulgação que não passava para o exterior, não havia motivação das pessoas, inclusive dos próprios Coruchenses. Deixou os parabéns à Câmara, na pessoa do Presidente da Câmara e à população de Coruche que aderiu e todos sabem como é difícil por vezes a participação da população de Coruche. -----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- Relativamente à ocupação dos jovens, lembrou que irão decorrer os Centros de Férias, cujo início é no próximo dia dois de Julho, durante três semanas, para jovens até aos catorze anos. Concorda que as colectividades devem ter um papel importante a desempenhar nesta área. -

----- Quanto à preocupação de a Câmara admitir mais técnicos, eventualmente, terá que admitir em algumas áreas, por enquanto não são demais. -----

----- As questões das Piscinas resolvem-se no tempo próprio, a Câmara não podia intervir na obra enquanto a empresa Teixeira Duarte não a entregasse. Nada dificulta o acesso às mesmas, os concursos estão a decorrer, não havendo uma data definitiva para a sua abertura, estando previsto durante o mês de Julho, com o máximo de segurança e de qualidade. -----

----- Em relação ao Estádio Municipal, até final do mês, sensivelmente, a Câmara terá uma opinião sobre esta matéria. Há uma má interpretação quanto à escritura de doação do terreno, isto é, a escritura não obriga a Câmara a construir o Estádio Municipal, apenas é uma escritura de doação de um terreno a ceder pelo Coruchense, que é identificado como Estádio. A Câmara assumiu fazer um Estádio Municipal, não assumiu fazer o Estádio do Coruchense. Entende o executivo que está a tempo inteiro e, é consensual pela população, que é muito mais interessante a localização do Estádio Municipal junto das Escolas e de outros equipamentos desportivos, nomeadamente, as Piscinas Municipais, estando a Câmara a fazer esforços nesse sentido e quando houver notícias concretas informará. -----

----- Quanto ao terreno do Montinho do Brito, alguma coisa se fará, sofreu uma intervenção de vulto em termos de movimentação de terras e de construção de muros de suporte, que se estima

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

em cerca de cento e trinta mil contos, sendo um local que tem ótimas condições para outro tipo de infra-estruturas, para localizar ou não edifícios públicos, é uma questão em aberto, essa discussão não está feita, não há conclusões sobre a matéria, existem várias hipóteses, e a Câmara não está condicionada relativamente a este terreno. -----

----- Sobre a divulgação dos resultados da água, a Câmara poderá enviá-los para a Junta de Freguesia de Santana do Mato. -----

----- Quanto à construção do novo Cemitério de Coruche, há um entendimento entre a Câmara e a Junta de Freguesia no sentido da Câmara executar as obras da arrecadação e das instalações sanitárias, sobre as outras obras de implementação de covais e definição dos espaços, são feitas pela Junta de Freguesia.-----

----- Sobre a Etar e o Emissário recordou que foi criado pelo anterior Governo a empresa Águas de Portugal, como parceiro para negociar com as Câmaras a realização de investimentos na área das águas como condição de acesso a fundos comunitários. Entretanto, a Associação de Municípios da Lezíria do Tejo tem vindo a adiar esta decisão por ter dúvidas em integrar o referido consórcio e em vinte e seis de Janeiro de dois mil e dois, deliberou não integrar o mesmo, como a maioria das Associações de Municípios fez ao nível do País e trabalhar numa perspectiva intermunicipal, o que significa que as Câmaras associadas tenham a maioria do capital e convidem privados para integrar essa empresa. Está marcada uma reunião da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo para se avaliar o estudo de viabilidade económica da empresa. Provavelmente, até final do ano, o processo de criação da empresa estará concluído. Dado que na Câmara já existem propostas em análise poderá então ser adjudicada a obra, mas sem os fundos de coesão, não será possível a sua execução. -----

----- Relativamente à regularização da margem do Rio Sorraia no Couço, a Câmara já apresentou uma proposta à Junta de Freguesia que a considerou insuficiente. Sendo interessante para a Vila do Couço a movimentação em torno da pesca é necessário a realização de uma reunião de trabalho entre ambas as partes para discutir pormenores desta intervenção e os seus encargos, não podendo a Câmara assumir a totalidade da feitura da obra mas sim em conjunto com a Junta de Freguesia. -----

----- Agradeceu as palavras simpáticas do Primeiro Secretário. Pensa que as Jornadas de Gastronomia foram muito interessantes e ainda uma promoção do Concelho de Coruche. -----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a presença dos munícipes na presente Sessão e perguntou se pretendiam usar da palavra. -----

----- O munícipe António Pinheiro da Costa referiu que gostaria de ver na Semana da Juventude debater temas interessantes, tais como: novas tecnologias, ocupação dos jovens, e porque não

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

entroncar uma Assembleia Municipal dedicada ao ensino ou à juventude, onde os jovens pudessem questionar o poder político sobre os seus anseios, aspirações e carências. -----

----- Alertou a Câmara, quanto à necessidade de equipamento para protecção do calor nas instalações da Escola Profissional de Coruche. -----

----- Afirmou que as Jornadas de Gastronomia, têm a sua história, e estando num edifício que tem o nome de José Labaredas, pensa que a sua qualidade às vezes é destorcida, mas José Labaredas produziu documentos que são verdadeiras obras de arte sobre esta matéria. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu que foi sensível à ideia de uma eventual Assembleia Municipal para a juventude, contudo, terá que ser um movimento dos jovens individualmente ou em associação, e não se cair no erro de ser o órgão a fazê-la, porque a eficácia, provavelmente, ficaria a quem do desejado. -----

----- O munícipe António Dias solicitou um esclarecimento sobre a escritura de doação do terreno do Montinho do Brito à Câmara, por parte do Coruchense. É certo que a Câmara recebeu um terreno no Montinho do Brito e as pessoas que foram assinar a escritura, mandatadas pela Assembleia Geral, foi com o intuito da Câmara fazer o Estádio Municipal. Entretanto, a Câmara mudou de ideias e “O Coruchense” deveria ter sido informado, tal não aconteceu. A posse do terreno terá de voltar para “O Coruchense” dado que foi feita uma escritura sem a acta da reunião da Assembleia Geral em que foi tomada essa deliberação, sendo uma situação grave. -----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- O terreno foi doado à Câmara sem qualquer obrigação, a escritura não obriga a Câmara a fazer um Estádio Municipal no terreno do Montinho do Brito. A Câmara aceitou a doação do terreno e deliberou compensar “O Coruchense”, se possível, na futura urbanização da Horta da Nora, com uma sede no valor de quarenta mil contos, equivalente à avaliação do terreno do Montinho do Brito antes de ter sofrido a intervenção. -----

----- Quanto à possível localização em Santo Antonino do Estádio Municipal, parece ser bastante melhor e não resulta qualquer prejuízo para “O Coruchense”. -----

----- A Câmara sempre disse que fazia um Estádio Municipal e não o Estádio do Coruchense, não tem capacidade para tal, um Estádio Municipal é financiável, enquanto um Estádio para “O Coruchense” não é financiável. -----

----- O Estádio Municipal terá uma ocupação preferencial por parte de “O Coruchense”, mas não é o Estádio de “O Coruchense”. -----

----- A Acta da Assembleia Geral concerteza que existe no Coruchense, realizaram-se duas reuniões para deliberar sobre esta matéria. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão, às duas horas e cinco minutos, do dia vinte e oito de Junho do presente, da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 5/2003
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2003**

qual para constar, se lavrou a presente Acta, que eu, Isabel Maria Bernardina Ferreira, Segundo Secretário, subscrevo: -----

A Segundo Secretário

A Presidente da Assembleia Municipal